



**CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL (CLAS)**  
**Reunião do Núcleo Executivo**  
**ATA Nº1/2013**

**Data:** 21/01/2013

**Local:** Câmara Municipal de Peniche

**Hora de começo:** 10h50

**Hora de encerramento:** 13h00

**Presenças:** Conforme registo de presenças em anexo

**Ordem de Trabalhos:**

1. O realojamento das famílias de etnia cigana integradas em realojamento de emergência;
  2. Reflexão em torno das consequências das respostas avulsas e desarticuladas por parte da sociedade civil face às situações de emergência social.
- 

**ABERTURA**

Depois de saudar os presentes e de agradecer a prontidão com que se disponibilizaram para esta reunião de urgência, a Senhora Vereadora Clara Abrantes explicou as razões de se ter convocado a presente reunião do Núcleo Executivo com caráter de urgência. Justificou com a necessidade de se refletir e equacionar respostas de inclusão social para as famílias de etnia cigana que foram acolhidas num alojamento de emergência e temporário, no sábado passado, em consequência dos efeitos provocados pelo mau tempo. Justificou ainda com a necessidade de se refletir em torno da eficácia e dos efeitos sociais de respostas avulsas e desarticuladas que são acionadas por parte da sociedade civil para fazer face a casos de emergência social.

**1. O REALOJAMENTO DAS FAMÍLIAS DE ETNIA CIGANA INTEGRADAS EM REALOJAMENTO DE EMERGÊNCIA**

A Senhora Vereadora Clara Abrantes deu conta que se procedeu no sábado passado, dia 19 de Janeiro, ao realojamento de emergência de famílias de etnia cigana que estavam a viver no acampamento sito na rua da Fonte Boa em Peniche, na sequência da degradação das respetivas condições de habitabilidade decorrentes da intempérie registada no concelho de Peniche nessa madrugada.

Informou que a medida foi deliberada pela Comissão Municipal de Proteção Civil de Peniche, que reuniu nesse mesmo dia de emergência, e que, na sequência, a Câmara Municipal reuniu extraordinariamente para tomar conhecimento da medida e determinar as condições a observar para o acolhimento residencial das famílias, tendo participado na reunião representantes da Segurança Social, o Comandante Operacional da Proteção Civil, o Presidente da Junta de Freguesia da Ajuda e Técnicos do Serviço Municipal de Ação Social. Deu conta que da reunião da Câmara Municipal resultou a decisão da

convocação do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social, com caráter de urgência, para a análise desta situação de emergência social e a articulação de respostas. Informou que foram realojadas na Casa Municipal da Juventude, no total, quinze famílias, a título temporário, por um período de dez dias, referindo que foi proposto o realojamento a todas as famílias residentes no acampamento e que foram acolhidas aquelas que anuíram. Disse que, através do envolvimento interinstitucional da Pastoral da Fraternidade, da Delegação de Peniche da Cruz Vermelha, da Câmara Municipal, da Segurança Social e dos Bombeiros Voluntários de Peniche, foram igualmente entregues às famílias bens de primeira necessidade, nomeadamente alimentos, roupas de cama, fraldas para bebés e artigos de higiene e limpeza. Acrescentou que, das quinze famílias em acolhimento residencial, doze são beneficiárias de RSI – Rendimento Social de Inserção, duas auferem rendimentos de outro tipo e apenas uma família, que consiste num agregado familiar isolado, isto é, que é composto por um único indivíduo, não dispõe de quaisquer rendimentos.

Depois de analisar esta situação concreta de emergência social e de equacionar soluções tendentes à inclusão social das famílias ciganas e, em particular, ao seu realojamento, o Núcleo Executivo determinou, de forma unânime, o seguinte:

- Subscrive a medida que foi tomada de acolhimento residencial das famílias com caráter de emergência e a título transitório por um período de 10 dias;
- Entende que esse período deve ser utilizado pelas famílias para que se possam mobilizar e organizar no sentido de encontrar soluções;
- Considerando a sua situação habitacional de clandestinidade, devido à ocupação ilegal de terrenos de propriedade privada, e considerando a persistência de notificações por parte da Câmara Municipal no sentido da reposição da legalidade, advoga o Núcleo Executivo que a solução habitacional para estas famílias não passa pela cedência de materiais para a reconstrução das suas habitações, mas, em vez disso, pelo seu realojamento;
- Neste sentido e estando presentes representantes da Segurança Social, foi decidida a realização de uma reunião extraordinária do NLI – Núcleo Local de Inserção, para equacionar a ativação de medidas de apoio ao realojamento que, por uma questão de justiça social, não procedam de uma forma discriminatória, nem positiva, nem negativa: nos casos das famílias que apresentam rendimentos, equacionar a medida de apoios eventuais, a concretizar através do apoio ao arrendamento; no caso da família sem rendimentos, equacionar o realojamento com recurso a uma casa abrigo;
- A partir destas soluções concretas de realojamento e considerando que o problema da integração social das famílias ciganas não se confina à inserção habitacional, mas que este é um problema complexo pelas diversas dimensões de integração implicadas e pela persistência no tempo do problema, e considerando ainda que, em função disso, o problema exige uma abordagem multisetorial e interinstitucional, assume o Núcleo Executivo o compromisso de, em sede de Rede Social, mobilizar os recursos necessários para assegurar o acompanhamento à reinserção social das famílias.

## **2. REFLEXÃO EM TORNO DAS CONSEQUÊNCIAS DAS RESPOSTAS AVULSAS E DESARTICULADAS POR PARTE DA SOCIEDADE CIVIL FACE ÀS SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA SOCIAL**

Considerando situações anteriores, a Senhora Vereadora Clara Abrantes suscitou junto do Núcleo Executivo a sua preocupação relativamente a respostas avulsas e desarticuladas que são acionadas pela sociedade civil face a situações de carência social, nomeadamente por parte de organizações. No seu entender, este tipo de resposta, para além de incorrer em duplicação e sobreposição de esforços, chega a ser feito à revelia dos recursos e dos processos instituídos, com prejuízos ao nível da rentabilização dos meios existentes, da eficácia das respostas, havendo ainda o risco de serem produzidos efeitos sociais imprevisíveis, que podem ser perversos, por exemplo, quando não há um conhecimento da trajetória passada das famílias ou dos indivíduos, quando não há um diagnóstico de base, ou quando não são devidamente acauteladas as questões éticas ou de confidencialidade.

Reconhecendo a importância da mobilização dos diferentes atores da sociedade civil na resposta às situações de exclusão social e de pobreza, quer sejam individuais, comunitários ou organizacionais, bem como da importância de se incentivar estas formas de solidariedade, os membros do Núcleo Executivo decidiram não obstante subscrever a preocupação manifestada. Como forma de evitar ou minimizar a emergência de respostas avulsas e desarticuladas, de consequência duvidosa e passíveis de produzir efeitos perversos, foi afirmada a necessidade de propor, no âmbito do CLAS, que sejam levadas a cabo iniciativas de informação e de sensibilização junto da comunidade em torno das respostas existentes para fazer face às situações de carência social e das formas e canais de referenciação para a sinalização de casos.

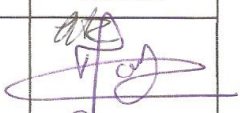
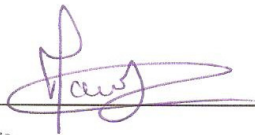
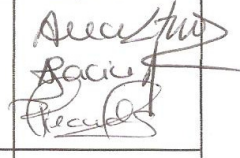

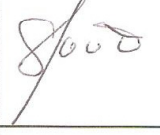


---

A fim de poderem entrar em vigor as decisões tomadas na presente reunião, o Núcleo Executivo aprovou a presente ata em minuta, por unanimidade, a qual será ratificada na ata que será submetida à aprovação do Núcleo Executivo na próxima reunião.

O Técnico Superior

*Victor Ramos*

### Núcleo Executivo - Folha de Presenças

Nome da Entidade	Nome do Representante	Rubrica
Câmara Municipal de Peniche	Clara Monte	
Serviço Local da Segurança Social	Luísa Ramos Filipa Jacinto	 
REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS - Centro Solidariedade e Cultura de Peniche	JOÃO BARRADAS	
REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA - Junta de Freguesia de Ferrel	Indivíduo	
REPRESENTANTE DO SECTOR DA SAÚDE - UCC do ACES/ON - Unidade de Cuidados na Comunidade de Peniche do Agrupamento de Centros de Saúde do Oeste Norte	Fernanda A.A. Rodrigues Vilda	
REPRESENTANTE DO SECTOR DO EMPREGO - Centro de Emprego de Caldas da Rainha de Oeste Norte	DORA GASPAR B. RIBEIRO	
REPRESENTANTE DO SECTOR DA EDUCAÇÃO - Agrupamento Vertical das Escolas de Peniche	_____	_____
Peniche, 21 de Janeiro de 2013		